

CURSO DE EXTENSÃO DE FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES EM LÍNGUA INGLESA

Beatriz Gama Rodrigues – UFPI

Denise de Sousa Lima – UFPI

Lucy Raiane Peres Farias – UFPI

Introdução

Quando se fala em formação de docentes em Língua Inglesa, há de se pensar não apenas nas habilidades linguísticas dos professores, e não só na capacidade didática dos mesmos. A formação docente, mais que conhecimentos didáticos e linguísticos, abrange também a prática social, a prática reflexiva e a interação com o aluno, bem como o aperfeiçoamento de técnicas e estratégias de ensino, visando um ensino de qualidade e uma relação satisfatória dentro de sala de aula. Além disso, entende-se que a formação do professor deve ser continuada, o que nos fez também tentar incutir nesses profissionais a ideia de continuidade e práticas reflexivas que os ajudem na discussão consigo e com outros professores, na busca de uma formação continuada também após o término deste curso e durante todo o seu percurso profissional.

Nesta pesquisa buscou-se, mediante encontros reflexivos, formar professores mais preparados na interação com o aluno, mais críticos sobre suas práticas e mais equipados de estratégias possíveis de utilização nas escolas, incluindo aquelas mais interativas e formadoras de pensamento lógico. Além disso, buscou-se perceber as mudanças que permearam esses professores após a apresentação do curso e as implicações aos seus estudantes.

Metodologia

A pesquisa foi iniciada na cidade de Teresina em Setembro de 2010 com a leitura de materiais pelas bolsistas como preparação para os encontros reflexivos do Curso de Formação Continuada de Professores em Língua Inglesa. O curso com os professores iniciou-se em 23 de Março de 2011, indo até 29 de Junho do mesmo ano. A coleta de dados deu-se por meio de questionários e dos encontros reflexivos. Inicialmente foram convidados a participar do curso professores de escolas públicas, contudo, devido à pouca procura por parte destes, o curso foi estendido também aos professores de escola particular.

Inicialmente foi distribuído um questionário aos professores, no primeiro encontro, a fim de descobrir suas expectativas acerca do curso. As respostas obtidas assemelharam-se na preocupação com uma preparação do professor no que diz respeito a técnicas, estratégias e conhecimentos na prática docente, demonstrando, como esperávamos, certa abertura aos novos conhecimentos de ensino na área.

Durante os encontros trouxemos novos materiais, conceitos, ideias e tecnologias com o intuito de despertar os professores para o que vem mudando no ensino de línguas. Durante

as conversas reflexivas, planejamos pequenas atividades, discutimos “tasks”, o desenvolvimento das quatro habilidades em sala de aula e que tipos de materiais poderiam ser utilizados com alunos de acordo com sua faixa etária. Além disso, foram sugeridos questionários a serem aplicados nos estudantes dos respectivos professores, de modo a fazê-los (os professores) conhecerem melhor os hábitos de leitura de seus alunos.

Em nosso último encontro foram feitas também algumas perguntas aos professores, de modo a comparar as respostas com aquelas do início do curso sobre suas expectativas. Mesmo que durante os encontros houvesse certa resistência e opiniões divergentes, pudemos encontrar respostas reflexivas ao final do curso, sinais de mudança no pensamento dos professores, mesmo que inicialmente. Houve respostas sobre a postura do professor em sala de aula, de acordo com a realidade de sua turma; também sobre o aproveitamento dos conhecimentos prévios dos alunos (background knowledge) no ensino de línguas.

Conclusão

Este trabalho é a continuação de um curso de formação para professores de Língua Inglesa realizado nos anos de 2009-2010. Apesar de diferenciar-se do primeiro – mais prático e dinâmico –, esta segunda tentativa, mais voltada para as conversações reflexivas, demonstrou grande interesse por parte dos professores em aprender mais sobre como lidar com seus estudantes dentro do ambiente da sala de aula e como melhorar sua prática de ensino. Através de discussões sobre a prática social acreditamos que foi possível chegar a resultados reflexivos, promovendo, assim, uma inquietação por parte dos professores, levando à busca pela formação continuada.

Referências Bibliográficas

CRISTINE, Elen. A importância da formação continuada. Disponível em: <http://mundoeducacao.uol.com.br/educacao/a-importancia-formacao-continua.htm>.

Acesso em: 26/06/2011 às 21:42.

LEFFA, Vilson J. *Aspectos de leitura*, uma perspectiva psicolinguística. Porto Alegre: Sagra- D.C. Luzzato, 1º ed. 1996.

LOPES, Luiz Paulo da Moita. *Oficina de linguística aplicada*. Campinas: Mercado de Letras Edições e Livraria Ltda, 3º reimpressão, 2001.

SOLÉ, Isabel. *Estratégias de Leitura*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.